



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo
deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion San**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), o Instituto Cultural (IC) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion San, de 22 de Outubro de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 1124/E837/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 25 de Outubro de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 29 de Outubro de 2018:

1. Existem vários tipos de bibliotecas: bibliotecas públicas, bibliotecas da educação básica, bibliotecas eruditas e bibliotecas específicas, cada uma possui o seu próprio papel, responsabilidade e posicionamento, além disso, as suas directrizes para o desenvolvimento de colecções e os destinatários principais do serviço também são diferentes. Com o intuito de responder activamente às necessidades sociais, estreitar os laços de cooperação e fazer a integração dos recursos respectivos, o IC irá reforçar a cooperação com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), por exemplo, as actividades de promoção da leitura das bibliotecas públicas afectas ao IC vão ser comunicadas às escolas através da DSEJ, os dois departamentos também vão organizar em conjunto visitas às bibliotecas e actividades educacionais, e estudar a viabilidade de implementar o serviço de devolução de livros no Centro de Recursos Educativos e em qualquer biblioteca dependente destes dois departamentos. A par disso, o IC está a analisar ainda a possibilidade de implementar em parceria com as



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

instituições de ensino superior, o serviço de empréstimo interbibliotecário e o compartilhamento de documentos antigos, permitindo o acesso rápido e fácil às informações, de modo a satisfazer as necessidades dos leitores, assegurando assim uma boa gestão e partilha de recursos.

Por outro lado, há espaços de leitura em várias instalações do IACM, como o Centro de Recursos de Educação Cívica, a Galeria Comemorativa da Lei Básica de Macau e vários centros de actividades, que têm disponíveis jornais, revistas e livros destinados ao público, num número total superior a 5000 publicações. Tendo em conta que a maioria dos leitores se trata de cidadãos normais, tem-se dado maior ênfase às publicações do tipo de lazer, com boa aceitação por parte dos cidadãos, bem como às que promovem a educação cívica e o amor pela Pátria e por Macau. No futuro, para satisfazer os gostos e necessidades dos leitores, serão adquiridas mais publicações de tipos diversos, a fim de elevar o interesse dos cidadãos pela leitura.

2. O Departamento de Gestão de Bibliotecas Públicas (DGBP) do IC tem vindo a alargar e aprofundar os hábitos de leitura na sociedade e aumentar o nível da literacia da população. Nos últimos anos, com o intuito de articular o desenvolvimento de "biblioteca inteligente", realizar uma gestão e oferecer um serviço cada vez mais personalizado, o DGBP tem introduzido novas tecnologias, alargando constantemente serviços inteligentes, visando criar um ambiente favorável e amigável à leitura, atraindo assim mais leitores provenientes de diferentes comunidades e camadas sociais, incentivando os hábitos de leitura e aumentando a literacia dos cidadãos.

A fim de promover eficazmente os serviços e os recursos relacionados às



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

colecções das bibliotecas, o DGBP tem promovido junto do público as suas colecções e serviços, através da organização de várias actividades com temas e formas diferentes. Além de atrair a participação dos cidadãos em actividades por ele promovidas, o DGBP incentiva também que os participantes leiam as suas colecções no decorrer da iniciativa como "Uma Série de Actividades da Biblioteca". Por outro lado, o DGBP proporciona também serviços externos (por exemplo: renovação e requerimento do cartão de leitor), tomando a iniciativa de entrar no seio dos bairros comunitários, escolas, empresas e associações, de modo a divulgar de forma diversificada os serviços, as colecções e os recursos das bibliotecas, tentando capturar a atenção de pessoas que não frequentam ou usam pouco a biblioteca, cultivando o hábito pela leitura em toda a sociedade.

A par disso, o IC deu também grande importância à formação contínua dos bibliotecários em exercício, foram realizadas várias acções de formação profissional na área de biblioteconomia e de restauração de livros e documentos antigos proferidas pelos especialistas e académicos vindos do exterior, contando com a participação do pessoal do DGBP e demais agentes bibliotecários de diferentes bibliotecas de Macau. Para além disso, o IC continuará activamente destacar pessoal para participar em cursos de formação profissional e seminários relativos à biblioteconomia, realizados em Macau ou no exterior, com o intuito de elevar constantemente o nível de gestão dos trabalhadores de bibliotecas.

Relativamente à criação de um regime de "certificação profissional do bibliotecário", tendo em conta que esta questão envolve vários domínios referentes à sociedade, ao sector e à cooperação interdepartamental, bem como os aspectos jurídicos mais complexos, por exemplo: disposições legais aplicáveis



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

ao regime de certificação, medidas de avaliação e supervisão, definição dos critérios de avaliação da capacidade profissional do bibliotecário e demais aspectos relacionados à classificação e à avaliação das competências profissionais, tudo isso é necessário obter o consentimento social e do sector, devendo estudar e analisar com profundidade a viabilidade de implantação desse regime.

3. Entre os trabalhadores do DGBP do IC (carreira dos técnicos e técnicos superiores), mais de 50% possuem o grau de licenciatura ou superior na área de biblioteconomia ou afins. Nos últimos anos, o IC tem recrutado profissionais da área de biblioteconomia, através do concurso de gestão uniformizada externo. No futuro, irá reforçar adequadamente os recursos humanos mediante o recrutamento de profissionais da área respectiva, de acordo com as necessidades reais, com vista a melhorar a qualidade e impulsionar o desenvolvimento da especialidade de biblioteconomia.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, 26 de Novembro de 2018.

A Presidente do Instituto Cultural

Mok Ian Ian